



No encontro com intelectuais, Cardoso negou que seu Governo esteja trocando cargos por votos

Cardoso nega 'toma-lá-dá-cá'

Aos intelectuais, FHC descartou a troca de cargos por votos

São Paulo — Em um discurso otimista sobre a situação política e econômica do País, feito para cerca de 60 intelectuais, o presidente Fernando Henrique Cardoso tratou de dissipar dúvidas típicas do meio acadêmico a respeito de algumas de suas atitudes de Governo, como, por exemplo, a troca de cargos por votos no Congresso e a ação do Exército na greve dos petroleiros. O Presidente reuniu-se ontem durante 45 minutos com intelectuais, a maioria amigos seus, no Palácio dos Bandeirantes.

O encontro foi marcado há três semanas, quando em uma conversa telefônica com o cientista político Bolívar Lamounier, seu

amigo pessoal e um dos organizadores da reunião, Fernando Henrique manifestou o interesse de manter um contato mais intenso com a comunidade acadêmica.

Greve — Fernando Henrique, antes mesmo de ser perguntado, adiantou-se e negou a prática fisiológica no Congresso como vem sendo noticiada. "Ele disse que não fez nenhuma nomeação, isso nas palavras dele, na base do *toma-lá-dá-cá*", contou Lamounier.

Segundo o cientista político, ex-integrante do Cebrap — centro criado por Fernando Henrique no final da década de 60 com um grupo de professores cassados —, o Presidente explicou, também sem

ser questionado, por que convocou o Exército para garantir a produção de derivados de petróleo durante a greve no mês passado. Ele disse aos intelectuais que não teve outra opção a não ser acatar a decisão da Justiça do Trabalho, que decretou a greve abusiva. Fernando Henrique definiu o movimento dos petroleiros de "infeliz".

Segundo Lamounier, Fernando Henrique afirmou que sua vontade era fazer ajustes no câmbio e nos juros há muito tempo. No entanto, os problemas com a economia de outros países da América Latina atrasaram esses ajustes, mas ele acredita que em geral os efeitos do Plano Real estão conquistando a opinião pública.